



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
 ASSINA- Estrangeiro 60\$
 TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
 Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
 Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%
 Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
 ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 23 DE NOVEMBRO DE 1957

BARCELOS NO TURISMO

Par DR. MÁRIO NORTON

A apreciação e análise de lei n.º 2082, a vantagem da criação das comissões regionais de turismo, sua exequibilidade e delimitação da esfera de acção, necessidades e aspectos locais do problema, tudo isto não será, desde já, oportuno e belo ensaio no sentido da sugestão que apresentamos?

Não seriam as entidades interessadas, valores da cultura provincial, espíritos práticos e experimentados no meio, os mais recomendados a um depoimento honesto e valioso sobre o que mais convém à expansão do turismo no Minho, sem que de alguma forma se ignore a direcção coordenadora do Secretariado Nacional da Informação?

Porque senão debatemos estes problemas entre os Municípios ou Comissões suas delegadas, integradas nas grandes realidades locais? Estes trabalhos não seriam utilíssimos às decisões do poder central?

Não constituiria habil processo político de alargar a colaboração, estimulando-se interesse pelas causas regionais?

Lemos neste decreto:

—«A criação das regiões de turismo é da competência da Presidência do Conselho, sob proposta conjunta ou com prévia audiência da Câmaras Municipais ou juntas de turismo interessadas».

Sendo assim, não ficaria melhor às Câmaras a iniciativa da proposta, que aguardarem indiferentes e silenciosas uma simples e formal audiência a que podem ser sujeitas sem a necessária preparação, desprezadas, sem coesão, e portanto enfraquecidas na defesa dos legítimos interesses?

Porque se espera, pois, se urge entrar no estudo e preparação do plano ou planos de turismo para a nossa Província do Minho?

Não estamos constantemente a encontrar dificuldades por não termos uma organização capaz?

O citado diploma não se publicou para enfrentar tais dificuldades? Não estamos na época em que tais publicações ficavam como letra morta no Diário do Governo?

E' tempo de encarar de frente o problema. Conhecemos os melindres que podem aflorar na criação das chamadas comissões regionais de turismo.

Porém, não aceitamos que este receio conduza à inércia ou estagnação em matéria de tão transcendente significado.

Pelo contrário, encontra-se neste aspecto mais uma razão para que os Municípios lealmente se consultem, dispostos a abraçar neste campo tudo que os una, para que não sejam um dia convidados a encarar situações embaraçosas, em planos desiguais.

Que rumo levaria Barcelos se Braga e Viana viessem a constituir diferentes regiões de turismo?

A resposta dá que pensar.

Ficar-se de braços cruzados mantendo perplexos e inactivos os actuais órgãos locais de turismo, alguns cheios de tradição e de bons serviços, mas já abalados no seu prestígio e estímulo pelo golpe mortal que lhes desferiu a última reorganização oficial do turismo, não é, não pode ser, solução que convenha.

As comissões regionais de turismo criam-se com autonomia administrativa e financeira.

Tem receitas próprias e podem ser subsidiadas pelo Fundo de Turismo que se destina a assegurar o seu fomento, a auxiliar a indústria hoteleira e outras actividades.

Este fundo pelas fontes onde vai buscar as receitas tem boas possibilidades de substanciais participações.

Não havendo um plano de conjunto, só possível legalmente no âmbito das comissões regionais, não se beneficia da força financeira deste organismo.

Só pelas «Comissões regionais», como base da recente reorganização, se pode ingressar na valorização das zonas ou localidades de turismo. Só estas pela sua orgânica de conjunto e competência regional, serão aceites na apresentação dos respectivos planos de expansão.

Assim, é caso até para se dizer que as «regiões» mais diligentes na sua organização podem muito bem ser das primeiras a ver satisfeitos os seus anseios, as suas aspirações, em suma, a terem rapidamente resolvidos problemas capitais do seu desenvolvimento turístico.

E', pois, de esperar que os Municípios mais interessados promovam reuniões de estudo, auscultando interesses, ouvindo opiniões, para que um franco e leal entendimento pairando acima de questões políticas ou influências locais, sirva de base à reorganização que se impõe, cuja demora pode estar a ser prejudicial aos superiores interesses da nossa Província.

Se diferentes critérios ou sérias divergências em nível de isenção vierem a tornar-se inconciliáveis, de algum modo resultaria vantajoso o encontro, porque então se destacaria actuante directriz a influenciar um necessário e urgente reajustamento da «organização», às «realidades locais».

De qualquer das formas era caminhar em frente.

Inertes, sem posição, sem atitude, quase parecendo sem opinião, não é conduta que valha, não pode ser!

DUAS DATAS FESTIVAS

No dia 10 do corrente, o nosso prestimoso amigo, Ex.º Sr. António Maria Santos da Cunha, ilustre e dinâmico Presidente da Câmara Municipal de Braga, teve a sua Festa Natalícia e, no dia 15, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, colocou no peito do mesmo Magistrado as insígnias de Cavaleiro da Or-



dem de S. Gregório Magno, com que S. Ex.ª foi agraciado por Sua Santidade Pio XII.

Este acto foi revestido da maior solenidade, associando-se a ele as dignas Autoridades Eclesiásticas, Militares e Cívicas do Minho.

«O BARCELENSE», velho Órgão Regionalista e porta voz do concelho de Barcelos, associa-se também à merecida honra com que Sua Santidade quis distinguir o Ex.º Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha.

Parabens, muitos parabens, ao prestigioso Magistrado que todo o País admira pelas suas excelentes faculdades de Trabalho, pela sua alta Inteligência e pela Probidade com que Deus o dotou.

O Venerando Chefe do Estado agraciado

Terça-feira, dia 19, foram entregues as insígnias da Grã-Cruz da Ordem de Mérito de Duarte Sanchez y Mella, com que foi agraciado por Sua Ex.ª o Chefe do Estado da Republica Dominicana, ao Ex.º Sr. General Cra-veiro Lopes, prestigioso Presidente da Republica Portuguesa.

Este acto decorreu com a maior solenidade.

Em Portugal guarda-se respeito pelo passado, mantendo-se um presente digno e olhando-se para o futuro com segurança — afirmou o embaixador dominicano ao colocar ao peito do Chefe do Estado as insígnias da Ordem de Duarte Sanchez y Mella.

Os ideais de civilização cristã muito têm contribuído para aproximar, numa amizade estreita e compreensão mútua, tanto no passado como no presente, Portugal e a Republica Dominicana — palavras do Chefe do Estado ao agradecer a distinção que lhe conferira a Republica Dominicana.

ram Festas tão grandiosas, tão cheias de unção religiosa como as comemorativas deste grande Jubileu.

«O Barcelense», mais uma vez, felicita o prestigioso e querido Prelado da Diocese.

HÓSPEDE E AMIGO

O Presidente da República do Paquistão, General Iskander Mirza, é verdadeiramente um amigo do Ocidente e merece a fartos títulos, todo o apreço e admiração que a sua visita a Portugal lhe patenteou desde o primeiro dia. Muçulmano, possui uma cultura francamente europeia—antigo aluno que foi de uma escola superior inglesa—e não se deixa conduzir, como o seu vizinho Nehru e os adeptos do Sr. Nasser, cínicos, pelos sinais da pomba de Picasso nem os tagatés da camaradagem de Moscovo, expressa em ofertas de armamento, grupos de técnicos subversivos e propagandas incendiárias de anti-ocidentalismo. Ao lado de Portugal, contra um inimigo comum na pessoa daquele famoso governante indiano, para quem Goa e Cachemira se transformaram numa obsessão incurável, obsessão que tem conseguido criar o repúdio do mundo livre contra atentados sem resultado prático—Goa continua e continuará portuguesa—e uma usurpação de facto, como no caso de Cachemira, que atrai a consciência universal para o lado do País sacrificado.

Também à semelhança de Portugal, sob a égide do Estado Novo, a briosa e recentíssima nação paquistânica procura remover sérias dificuldades, para ela, de origem, e fazer chegar o povo a um grau eficiente de progresso social e económico. Nos seus dois tão diferentes territórios—o Paquistão oriental e o Paquistão ocidental, com uma população de muitas dezenas de milhões de almas e a fatalidade de serem separados um do outro por uma enorme faixa da União Indiana; mais de mil quilómetros de extensão — pode considerar-se maravilhoso o esforço já dispendido pela vontade pertinaz do ilustre Presidente Mirza: construção de barragens, criação e intensificação de indústrias, explorações do subsolo, alargamento de culturas.

Não reina ali a fome, nem o fanatismo religioso, nem as truculências partidárias e os motins populares que caracterizam o País do Sr. Nehru. A esposa do Presidente, a primeira Dama do Paquistão, exerce a fundo uma profícua acção social nas camadas populares menos favorecidas, abrindo escolas, fundando creches, realizando conferências, visitando cidades e aldeias, onde todos a estimam e respeitam.

E de tal modo o Paquistão admira Portugal, no seu passado heróico e no seu presente abertamente reconstrutivo—admiração, aliás retribuída por nós em larga escala—que o Presidente Mirza, falando no banquete do Palácio da Ajuda, não hesitou em declarar o desejo de que a amizade luso-paquistânica «possa servir como modelo de amizade euro-asiática».

Sobretudo no tempo de hoje, são extremamente consoladoras estas demonstrações de estima entre povos de raças e religiões diferentes. E parafraseando o Major-General Mirza, ainda no discurso da Ajuda que, efectivamente, dos valores morais que ambas as nações representam, seja possível extrair lições de amor à paz e respeito pela soberania, das quais aproveitam a Justiça e a Humanidade.

Zuzarte de Mendonça Filho

LÍNGUA PORTUGUESA

Ultima flor do Lácio, inculta e bela,
 E's, a um tempo, esplendor e sepultura:
 Ouro nativo, que na ganga impura
 A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura.
 Tuba de alto clangor, lira singela,
 Que tens o trom e o silvo da procela,
 E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
 De virgens selvas e de oceano largo!
 Amo te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: «meu Filho!»,
 E em que Camões chorou, no estílo amargo,
 O génio sem ventura e o amor sem brilho!

OLAVO BILAC (Brasileiro)

PROMOÇÃO

Pela última Ordem do Exército foi promovido, a Tenente-Coronel, o Major de Artilharia, Sr. Gaspar Chaves Marques de Sá Carneiro, nosso prestimoso conterraneo e respeitavel amigo.

A S. Ex.ª, que é um Militar distintíssimo, «O Barcelense» envia afectuosas felicitações, com os desejos de que continue a gosar do prestígio que tem mantido.

DR. LUÍS FILIPE DE BRITO

Foi colocado no concelho de Guimarães como Notário o nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, Sr. Dr. Luís Filipe Miranda Aviz Pereira de Brito, que, na comarca de Ca-



Tent.º-Coronel Gaspar de Sá Carneiro

Prof. Doutor Oliveira Salazar

No dia 20 do corrente, o Ex.º Sr. Professor Doutor António de Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho, recebeu as insígnias da Grã-Cruz da Ordem de Mérito de Duarte Sanchez y Mella (Ordem dos Heróis da Republica Dominicana), com que foi agraciado pelo Chefe do Estado da Republica Dominicana.

BODAS DE PRATA DO REV.º ARCEBISPO DE BRAGA

Domingo último, em Braga, terminaram, com o máximo brilhantismo, as Festas comemorativas das Bodas de Prata Arcebisopais do Venerando Arcebispo Primaz Rev.º Sr. D. António Bento Martins Júnior.

Na Cidade dos Arcebispos—Bragança Augusta—nunca se realiza-

PELA SANTA CASA DA MISERICORDIA DE BARCELOS

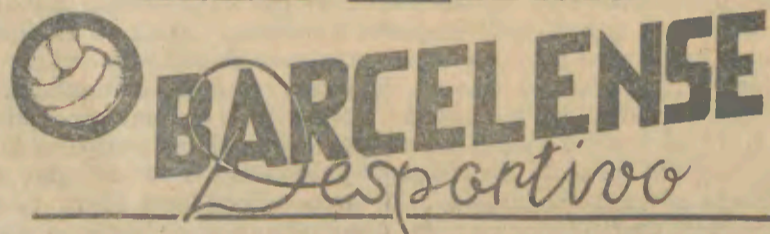
Na passada terça-feira, deslocaram-se a Braga os dignos Corpos Gerentes da Santa Casa da Misericórdia, tendo-se avistado com o Ex.^{mo} Sr. Governador Civil do Distrito, em visita de cumprimentos, ao mesmo tempo que solicitaram a sua valiosa colaboração para os projectados empreendimentos do novo Hospital a construir em Barcelos e do Bairro Económico que vai ser edificado nos terrenos da Quinta da Ordem, nesta cidade.

A ilustre representação era formada pelos Ex.^{mos} Srs. Dr. Mário Miguel Gândara Norton, Provedor da Misericórdia; Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Vice-Provedor; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clínico; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente da Assembleia Geral; Arcipreste Rodrigo Alves Novaes, Miguel Matos Graça, Cupertino José da Silva, João Landolt de Sousa, Augusto de Faria Figueiredo, Candido Cunha, José de Araujo Torres, Joaquim Macedo Correia, Antonio Vasconcelos do Vale e Antonio Moreira, Mesários e Tenente Antonio Durana, Chefe da Secretaria.

O ilustre Magistrado superior do Distrito recebeu com galhardia a Ex.^{ma} Representação de Barcelos, prometendo interessar-se pelos importantes e justos melhoramentos para a cidade do Cávado, nossa querida e donairoza Terra.

Agora, é dever de todos os Barcelenses unirem-se á volta dos que trabalham pelo bem da humanidade e pelo progresso de Barcelos.

Tudo pelo engrandecimento do nosso concelho, pois.



Campeonato Nacional da 2.^a Divisão GIL VICENTE 4 LEÕES DE SANTARÉM 2

Conforme esperavamos o desafio com o grupo escalabitano deu mais uma vitória á turma local. Lançada para a recuperação, a equipa do Gil Vicente, vem subindo, desafio a desafio, na tabela sendo de bom pronuncio para que os jogadores barcelenses atinjam o mesmo lugar da época passada levando o clube a um dos lugares mais destacados. E' também de salientar que os assistentes ao encontro do ultimo domingo já se contavam em maior numero o que tudo leva a crer que o grupo do Gil Vicente voltará a ter a rodear os seus desafios os mesmos entusiastas, manifestando-lhe confiança no esforço dos componentes para «firmarem» o lugar que, com justiça, o clube merece. Se o desperdício de pontos, no seu próprio campo, atirou o grupo para um lugar secundário, mercê de muitos imponderáveis, certo é, também, que os jogadores procuram, agora, «recompôr», no devido lugar o clube da nossa Terra.

A vitória da equipa barcelense—á qual não assistimos por ausência da nossa Terra—é assinalada pela crítica como prémio á turma que melhor evolucionou no rectângulo «Adelino Ribeiro Novo» e que o resultado de 4-2 não traduz, fielmente, a superioridade da equipa local. Mas o objectivo foi alcançado e, isso, tem sabor especial por traduzir a vontade de «todos» em que o Gil Vicente possa alcandorar-se no lugar que a sua categoria merece. Ao esforço dos seus componentes, para a recuperação, «tem» de unir-se os aplausos dos Barcelenses para que o clube da nossa Terra seja readeado do maior carinho e confiança nos encontros que tem a disputar.

O Desportivo de Chaves recebe, amanhã, a equipa barcelense e não é de esperar que os jogadores gilistas se esqueçam de que, naquele cidade, têm obtido resultados muito satisfatórios. Embora jogando no seu ambiente, o grupo visitado tem de contar com a classe dos jogadores gilistas e, ainda, com o firme desejo de não quebrarem a série de bons resultados conseguidos. Pode-se afirmar que a vitória do Gil Vicente está perfeitamente ao alcance da equipa de Barcelos porque, os flavienses, no nosso entender, ainda inferiores aos gilistas, podem possibilitarem a subida, de mais alguns degraus na tabela da classificação. Embora os flavienses «tenham» o interesse de vencer, o Gil Vicente pode torneir o obstáculo—embora difícil pelo entusiasmo dos visitados—desde que os jogadores barcelenses se empreguem com o maior espírito de sacrificio, dentro do grande desportivismo que une a equipa, para lutarem pelo triunfo que satisfará a sua grande vontade de oferecer, aos seus adeptos, a vitória. Continuamos a «construir» para que a vontade dos jogadores encontre, nos Barcelenses, o mesmo entusiasmo; a mesma confiança e, sobretudo, o mesmo desejo de servir o Desporto que, é, ao mesmo tempo, servir a Terra.

O Clube Desportivo da Tebe foi eliminado do Campeonato Nacional de Quei em Patins. Os seus encontros com o Boavista deram um resultado 8-4 (4-2 em Barcelos e 0-6 no Porto). Atendendo a que o «cinco» barcelense não podia contar com o concurso de Ranito e Carvalho, elementos que muito valorizam a equipa, era de esperar a sua curta carreira na prova máxima.

Enfim nada mais resta do que se pensar na próxima temporada para que os clubes do quei patinado trabalhem no sentido de melhor aproveitamento dos componentes das suas equipas. Mas, salvo o devido respeito, julgamos existir clubes a mais na prática do quei em patins. Talvez se pudesse formar uma poderosa equipa com o agrupamento dos melhores praticantes.

R. N.

DR. LUÍS FILIPE DE BRITO

(Continuação da 1.^a página)
minha, exercia com zelo e inteligência, o cargo de Notário e Advogado, onde era muito considerado.

Ao distinto Funcionário, enviamos as nossas saudações, com os ardentes desejos de que S. Ex.^a, em breve, venha para a sua e nossa Terra—Barcelos.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Romagem a Santiago de Compostela

Sob a proficiente orientação dos nossos dinâmicos amigos, Dona Maria da Glória Leal e Alberto Leal, organizou este filantrópico grupo uma romagem de penitência junto do tumulo do grande apóstolo.

Esta romagem constituiu, sem duvida, uma apoteótica demonstração de fé e sacrificio, pois, todos os romeiros regressaram a Portugal, com os corações peçados de saudades.

Tanto em Vigo, na Igreja de Santiago, como também em Compostela, na Catedral as cerimónias religiosas, mormente, o grupo coral, foi muito apreciado e elogiado pelos espanhóis.

Está já aberta a inscrição, para a romagem a França, a Nossa Senhora de Lourdes, estando quase completa a lotação do respectivo auto-carro.

Assim, pelo que se verifica, este Grupo sob a divisa que rege os seus actos—Penitência, Caridade e Oração—caminha com passo firme e forte, na vanguarda de todos os seus grupos congêneres.

ALVARO REBELO VIEIRA ARAUJO MÉDICO

Abriu consultório em Balugães

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o 1.^o filme em Vista-Vision, technicolor, produção italiana:

A VIDA AMOROSA DE ANDRÉ CHENIER

Sob a sombra da guilhotina desenvolve-se um amor apaixonado. Com Antonella Luaidi, Raf Valone e Catherine Valnay. 17anos.

No programa o Jornal de actualidades e Imagens de Portugal. —Na 3.^a-feira, 26, ás 21,30 horas, sessão extraordinária, com o filme português:

O COMISSARIO DE POLICIA

Adaptação da comédia de Ger-vásio Lobato, com António Silva, Cremilda de Oliveira, Santos Carvalho, Elvira Velez, Igrejas Cairo, Vasco Santana e muitos outros. Para maiores de 12 anos.

—Na 5.^a-feira, 28, ás 21,30, será apresentado, outro filme português, em réprise:

FREI LUÍS DE SOUSA

A obra imortal de Almeida Garrett, levada ao coração do povo através deste grande filme. (Para maiores de 12 anos)

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Farmácia Central.

OPERAÇÃO

Na Casa de Saúde de Barcelos, foi operado o nosso estimado amigo, Sr. José Teixeira, distinto Jornalista e digno Funcionário do Desemprego.

Saben os que este nosso prezado Colega se encontra bem, o que estimamos.

Blições Práticas de Inglês e Francês (CONVERSAÇÃO)

Informa esta Redacção, quem as lecciona.

LUZ ELECTRICA, EM RORIZ

Amanhã, a progressiva freguesia de Roriz, do nosso concelho, vai inaugurar a luz eléctrica, importante melhoramento.

Vão assistir á inauguração os Ex.^{mos} Srs. Governador Civil de Braga, Deputados da Nação, Camara de Barcelos e outras Autoridades.

Agradecemos o convite.

D. MARIA ELISA FERNANDES ALÇADA MISSAS DO 30.^o DIA

A familia da saudosa extinta convida as pessoas das suas relações e amizade a assistirem ás Missas que, por sua alma, manda rezar, no dia 27 do corrente mês de Novembro pelas 8,30 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, o que, antecipadamente, agradece.

Barcelos, 23 de Novembro de 1957.

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Coslas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

CORREIOS DE BARCELOS

Alguem, escrevendo-me diz-me que era interessante, eu podendo, dizer onde funcionaram tais serviços.

Eu não me furto a dar todos os esclarecimentos que posso sobre a historia da nossa progressiva Cidade do Cávado.

Assim direi:—A primeira estação dos correios nesta localidade principiou a funcionar no edificio da Camara Municipal, na parte que mais tarde foi ocupada pelo Batalhão de Infantaria aqui estacionado (com entrada pela Rua da Misericórdia, hoje Visconde de S. Januário).

Daqui mudou para a casa da Familia Azevedo, hoje dos herdeiros do saudoso Conselheiro Sá Carneiro—em frente á Capela de S. Francisco e alguns anos depois para a Rua Direita (hoje D. Antonio Barroso) junto da Casa da Familia Coelho Gonçalves e Costa Freitas.

Em Setembro de 1903 foi mudada esta estação daqui para a Rua da Nogueira, para uma casa que era pertença do Chefe da Estação Pires Lavado, onde permaneceu até 19 de Agosto de 1908, data em que foi transferida para os Paços do Concelho—com entrada pela frente voltada para a Rua Infante D. Henrique, principiando a funcionar ali na manhã daquele dia.

Tendo a Administração dos Correios, Telegrafos e Telefones inaugurado um edificio proprio em 14 de Julho de 1940 (domingo), que mandara construir no Campo da Feira—á Bagueira—para ali foram transferidos todos os serviços desde este dia.

Sobre telefones, também temos tomado todas as notas, mas—francamente—nada disto dizemos porque não estamos dispostos a fazer publicar a historia da nossa linda, risouha e encantadora cidade, porque—*a jaze-lo*—nesta altura, saíamos para fora de todos os principios da orientação de quem quer fazer trabalhos de boa e aproveitavel produtividade.

Z.

Há quem faça Sarrabulho e Rancho, em Barcelos, que dizem ser coisa boa, mas, os melhores de todos, são os da **Pensão Nova Lisboa.**

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

A VISO

MATRICULAS

Todos os alunos admitidos á frequência desta Escola Industrial e Comercial, deverão efectuar a sua matrícula até ao dia 4 de Dezembro próximo, tendo de apresentar os seguintes documentos:

- Boletim de admissão onde será inutilizado um selo de 500; (preenchido á máquina);
- Atestado médico, passado pelo Subdelegado de Saúde, comprovativo de que o candidato não sofre de doença contagiosa e que foi revacinado;
- Bilhete de identidade;
- Importância de 67\$50 para pagamento de propina—Mocidade Portuguesa e Seguros Escolares;
- 3 Fotografias.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos, 20 de Novembro de 1957.

OFICIOS FÚNEBRES

Por alma de D. Rosa Pereira Fernandes Linhares, realizam-se na próxima quinta-feira, dia 28, ás 10 horas, na Igreja de Arcoselo.

Sua familia agradece, desde já, a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto

No seu interesse fixe este nome:

JUDIBEL

eficiã a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de **CARTONAGEM**
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}

fabricam melhor, mais barato e mais prontamente. Experimente e não quererá sendo JUDIBEL. Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

«JUDIBEL», acaba de lançar no mercado a CAMISA ANTI-ASIÁTICA...

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»
LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

Costas & Quintela, L.^{da}

SOCIEDADE COMERCIAL POR QUOTAS

Por escritura de trinta de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete, lavrada nas notas do Notário deste concelho—Dr. José da Graça Faria Junior—foi constituída uma Sociedade Comercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre Emídio Ferraz Menezes Quintela, Manuel Dias da Costa e Teófilo Ferreira da Costa, que será regida pelas cláusulas e condições dos artigos seguintes:

Artigo 1.º
A sociedade adopta a firma «COSTAS & QUINTELA, LIMITADA» e fica com sede nesta cidade em prédio que vai tomar de arrendamento, durará por tempo indeterminado e tem o seu início no dia de hoje, podendo por simples deliberação da sua Assembleia Geral montar filiais ou delegações onde convier.

Artigo 2.º
O seu objecto é a exploração do comércio e indústria de madeiras, com fábrica de serração e seus derivados, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria que os sócios resolvam explorar, dentro dos limites da lei.

Artigo 3.º
O capital social é de CENTO E CINCO MIL ESCUDOS, todo realizado e representado nos diversos valores sociais e dividido em três quotas iguais de TRINTA E CINCO MIL ESCUDOS cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios.

Artigo 4.º
Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer á Caixa social os empréstimos de que ela carecer, mediante as condições a estipular em acta.

Artigo 5.º
A administração e a gerência da sociedade e a sua representação em Juízo e fóra dele activa e passivamente, pertencerão a todos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução.

PARAGRAFO PRIMEIRO
Os sócios poderão retirar da sociedade por conta dos lucros, as importâncias que resolverem, não podendo, porém, o total das retiradas exceder o quantum que a cada um coube na distribuição dos lucros do exercício anterior. Este paragrafo só é applicável a partir do segundo ano deste pacto.

PARAGRAFO SEGUNDO
Aos gerentes é expressamente proibido obrigar a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer actos e documentos alheios ao negócio da sociedade. Se porventura algum dos gerentes desrespeitar esta cláusula, ficará individualmente responsável pelas obrigações assumidas e indemnizará a sociedade de quaisquer prejuízos que de tal facto lhe possam advir.

PARAGRAFO TERCEIRO
Para que a sociedade fique obrigada são sempre necessárias as assinaturas de dois sócios, em conjunto.

Artigo 6.º
Nenhum dos sócios poderá dedicar a sua actividade do mesmo ramo de negócio da sociedade enquanto esta subsistir, sob pena da perda da sua quota.

Artigo 7.º
A escrita será feita sob a responsabilidade dos Gerentes e andará regularmente arrumada.

Artigo 8.º
Com data de trinta e um de Dezembro de cada ano proceder-se-á a um balanço para apuramento de lucros e perdas, devendo aqueles, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, e a percentagem que a Assembleia geral resolver, para um fundo especial de depreciações, ser distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas, termos em que por eles serão suportados os prejuízos que por ventura haja.

Artigo 9.º
Dando-se a morte ou a interdicação

de qualquer dos sócios, a sociedade continuará entre os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do dito sócio, nomeando estes um de entre si que a todos os represente nela enquanto a quota se mantiver indivisa.

Artigo 10.º
É livremente permitida a cessação de quotas entre os sócios, no todo ou em parte, mas a cessação a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

PARAGRAFO PRIMEIRO
É dispensada a autorização especial da sociedade para a divisão de quotas por herdeiros de sócios:

PARAGRAFO SEGUNDO
No caso dos herdeiros representantes do sócio falecido ou interdito não prestarem actividade na sociedade, os sócios sobreviventes ou capazes passarão a vencer remuneração, a não ser que abduquem de tal direito.

PARAGRAFO TERCEIRO
O sócio que pretender ceder a sua quota, no todo ou em parte, a estranhos, terá, previamente, de a oferecer, em carta registada, á sociedade e aos restantes sócios, os quais terão o direito de a adquirir pelo valor que lhe tiver sido atribuído no último balanço que houver aprovado, acrescido da respectiva parte nos fundos de reserva e do juro calculado á taxa de desconto do Banco de Portugal e mais um por cento, desde a data em que o balanço aprovado se referir até aquela em que se efectivar a cessação.

PARAGRAFO QUARTO
A sociedade ou os sócios, quando desejarem adquirir a quota oferecida, tem de responder á carta que lhes haja sido dirigida por carta registada também, dentro do prazo de quinze dias a contar da data da recepção da oferta; na falta de resposta poderá a quota ou parte dela, que tenha sido oferecida, ser livremente cedida.

Artigo 11.º
Ao sócio que se afastar nas condições prescritas na primeira parte do corpo do artigo anterior serão pagos em dinheiro todos os créditos que tenha na sociedade, incluindo a quota e a parte que lhe pertencer no fundo de reserva legal ou de qualquer outro que tenha sido criado; este pagamento será feito de pronto ou a prazo, conforme melhor convier á sociedade, abonando esta, pela importância em dívida, o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescida de um por cento.

Artigo 12.º
A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer sócio que tenha sido adquirida por cessação ou que tenha sido arrestanda, penhorada ou de qualquer modo apreendida judicialmente, uma vez julgada desfavoravelmente a opposição que venha a ser deduzida pelo sócio dono dessa quota, ou seu legítimo representante, ou decorrido o prazo em que tal opposição possa ter lugar sem que haja sido apresentada, nas condições seguintes:

PARAGRAFO PRIMEIRO
O valor da amortização será aquele que for estipulado em assembleia geral quando se aprovar em cada ano o balanço.

PARAGRAFO SEGUNDO
O valor fixado da quota, dos suprimentos e a parte que lhe corresponder nos fundos de reserva, acrescido do juro calculado á taxa de desconto do Banco de Portugal e mais um por cento sobre estas verbas pelo período que decorra desde a data do balanço até aquela em que se

LAGAR DE AZEITE "SANTO ANTÓNIO"

Largo da Estação—Telef. 8506—BARCELOS

A Gerência tem o prazer de informar os Snrs. Lavradores que já se encontra em laboração e que para um mais rápido fabrico foi o mesmo dotado com novas máquinas.

DAR-LHE A PREFERENCIA É FICAR BEM SERVIDO.

OBITUARIO

Major Mancelos Sampaio

Contando 81 anos de idade, na segunda-feira, dia 18, faleceu, nesta cidade, o nosso respeitável amigo, Sr. Major José Augusto de Mancelos Ferraz Pereira de Sampaio, extremoso Marido da Sr.^a D. Antonia Gomes Garrido de Mancelos Sam-



paio, Pai das Snr.^{as} D. Isabel Augusta de Mancelos Sampaio e Silva, D. Victoria Antonia e D. Maria Eduarda Mancelos Sampaio e do nosso também amigo, Sr. Vasco Maria de Mancelos Sampaio, digno Aspirante de Finanças em Caminha, e Sogro do nosso amigo, Sr. Armando Silva, conceituado Negociante no Porto.

—José Augusto de Mancelos Ferraz Pereira de Sampaio, era

fizer a amortização, serão pagos em quatro, ou mais, prestações semestrais e iguais, sendo a primeira paga no momento em que a amortização se realize e as restantes com o espaço de seis meses de cada uma delas.

PARAGRAFO TERCEIRO
As importâncias que em cada momento restarem em dívida vencerão o juro da taxa de desconto do Banco de Portugal acrescida de um por cento.

PARAGRAFO QUARTO
Fica ressalvado o direito de se antecipar o pagamento do preço da amortização ou de qualquer das suas prestações.

ARTIGO 13.º
As assembleias gerais para que a lei não estabeleça prazos e formalidades especiais serão convocadas por meio de cartas registadas, com a indicação do assunto a deliberar e dirigidas aos sócios com a antecedência de, pelo menos, oito dias.

ARTIGO 14.º
A sociedade dissolve-se unicamente nos termos expressos na lei.

PARAGRAFO PRIMEIRO
No caso de dissolução da sociedade serão liquidatários os sócios, procedendo-se á liquidação e partilha conforme vier a ser acordado e for de direito.

PARAGRAFO SEGUNDO
Na falta de acordo, o estabelecimento social, com todo o activo e a obrigação do passivo, será adjudicado áquele ou áqueles dos sócios que, em licitação verbal aberta entre eles, mais vantagens oferecer em preço e forma de pagamento.

ARTIGO 15.º
Será regulado pelas disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicável tudo aquilo em que este contracto for omisso.

Barcelos e Secretaria Notarial, aos doze de Novembro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O NOTARIO,

José da Graça Faria Júnior

Major de Infantaria, na situação de reformado, Cavaleiro da Ordem do Mérito Militar de Espanha, Mestre de Armas pela Escola Prática de Infantaria, Titular da Associação dos Arqueólogos Portugueses, Sócio do Instituto Português de Heráldica e da Academia Nacional de Heráldica, Linhagista distinto, Delegado no concelho de Barcelos da 6.ª Secção da Junta Nacional de Educação; condecorado com a Medalha de Prata de Assiduidade da Legião Portuguesa. Este nosso antigo Colaborador, a quem Barcelos muito ficou devendo, nasceu em Macau, no Palácio do Governo, na freguesia da Sé, em 30-3-1876 e era Filho da Sr.^a D. Isabel Augusta da Cunha de Mancelos Ferraz e do Sr. Vice-Almirante Júlio Elesbão Pereira de Sampaio, já falecidos.

O funeral do ilustre Oficial do nosso Exército, realizado terça-feira, foi muito concorrido por pessoas de todas as categorias sociais, saindo o préstito fúnebre da residência do finado para a Igreja Matriz, onde teve Resposos e, daqui, para o Cemitério Paroquial de Barcelinhos, sendo sepultado em jazigo de Família.

D. Rosa Gomes de Faria
Domingo, nesta cidade, faleceu a Sr.^a D. Rosa Gomes de Faria, de 69 anos, Viuva do nosso amigo, Sr. Antonio José, Mãe das Snr.^{as} D. Julia Gomes de Faria Almeida, D. Adelaide Gomes de Faria Lemos, D. Joaquina Gomes de Faria Magalhães e D. Violante Gomes de Faria e dos Snrs. Luis, Manuel e Antonio Gomes de Faria e Eugénio Cardoso e Sogra das Snr.^{as} D. Belarmina Lopes de Faria e D. Laurentina Gomes Mota de Faria e dos Snrs. Francisco de Almeida, Armando Lemos e Fernando Magalhães.

O funeral, realizou-se segunda-feira e foi muitíssimo concorrido por pessoas amigas das famílias em luto.

Padre Miguel Antonio da Rosa
No dia 18 do corrente, na sua Casa de Cossourado, faleceu este ilustre Sacerdote, de 73 anos.

No proximo numero «O Barcelense» dará o relato do funeral. —A's famílias em luto, enviamos o nosso cartão de condolências.

SILVESTRE MATOS da COSTA
Este nosso prezado amigo e inteligente colaborador, foi colocado na Escola Industrial e Commercial de Castelo Branco como Aspirante de Secretaria. Este nosso estimado conterraneo já tomou posse do seu cargo.
Parabens.

DOENTES
Guardam o leito os nossos prezados amigos e assinantes, Snrs. Mario Norton, Dr. Euripedes Eleazar de Brito, Conego Vale Amorim, Padre João Lima Torres, Manuel Luis Ferreira Júnior, José António Fernandes, Manuel Fernandes de Carvalho e José de Araujo Figueiredo.

FOGUEIRA DE SANTO ANDRÉ
Realiza-se na sexta-feira, em Barcelinhos, a tradicional fogueira de Santo André, Padroeiro da quella importante povoação de além-rio.

Na **Pensão Nova Lisboa**, de Barcelos, com Telefone 8463, há **SARRABULHO todos os domingos e, aos sabados e segundas-feiras, o saboroso RANCHO.**

NOVOS ASSINANTES

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

Manuel Gomes da Ponte Neves e Abilio Cardoso da Silva, de Barcelinhos; António Carreira Padrão, de Angola e Silvestre Matos da Costa, de Castelo Branco. Agradecemos a deferência.

NOVO BAR DA PONTE

LUGAR DE CASAL-DE-NIL
V. F. S. Martinho

Amanhã, Domingo, pelas 10 horas, o Rev.^o Pároco da freguesia, benzerá o novo Estabelecimento, que está apetrechado com todos os requizitos modernos. O seu proprietário—José Alves Leite—pede aos seus amigos para fazerem uma visita ao «NOVO BAR DA PONTE», onde serão servidos com esmero.

Também previne o publico de que, amanhã, pelas 12 horas e durante a tarde, serve o sabroso SARRABULHO á moda de Barcelos.

Venda de Prédio

Na freguesia de Vila Boa S. João, no lugar de Sandim, vende-se uma casa torre(nova), com eirado, bem situada e servida com bons caminhos para automovel—a 2,5 kilometros da cidade e tambem próximo da Estação dos caminhos de ferro.

Para informações—nesta redacção.

Cinsa
VENDE-SE
Informa esta Redacção

Canas para foguetes e arjões

Vende-se quantidade. Quinta do Rio—Barcelos.

Em S. Paio de Carpalhal

Vende-se casa de lavoura e diversos prédios, juntos, tendo ramadas e arvores de fruto, moinhos e engenho de serrar. São situados junto á estrada da Franqueira e próximo da Igreja.

Motivo urgente. Ver e tratar no local, com o proprietário, António Joaquim de Figueiredo.

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende-se
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

Quartos espaçosos
Alugam-se diversos quartos, espaçosos, em Barcelos. Informa esta Redacção.



O P 11-55 da Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de Araújo
TELEFONES | Praça 8488
| Residenc. 8392

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos a Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro Moedas e Notas Estrangeiras

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

Homenagem ao Senhor Arcebispo Primaz

Os Escuteiros de Barcelos, fizeram-se representar na homenagem prestada em Braga a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, (prestigioso Assistente Nacional do Corpo Nacional de Escutas). Pelas 14,30 horas, saiu da Sala Regional o desfile dos Escuteiros em direcção ao Paço na Rua de Santa Margarida, nele tomando parte grande numero de elementos das unidades de Braga, Guimarães, Barcelos, Famalicão, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e de outros Núcleos da nossa Região. os quais foram apresentar cumprimentos a Sua Ex.ª Rev.ª, e tomar parte na homenagem. De Barcelos também estiveram presentes as Ex.ªs Autoridades, o nosso Prior e várias secções das Juventudes Católicas locais.

Defesa Civil do Território

Brevemente vai iniciar-se na Sede do Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria», mais um Curso de Defesa Civil do Território. Os Escuteiros Barcelenses, prepararam-se desta maneira para um dia poderem vir a sêr úteis á Pátria, prestando um dos melhores serviços do seu programa escutista, na defesa do nosso querido Portugal.

Sessão de Cinema

Na Sede do mesmo Grupo efectuou-se ultimamente uma sessão de cinema para os Escuteiros, com filmes documentários da Inauguração da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, por amável gentileza do Sr. José Luís Correia, antigo Chefe deste Grupo (que se prontificou a fazer a exibição).

No dia 23 do corrente (sábado), anuncia-se mais uma sessão na mesma Sede pelas 21,30 horas, para as famílias dos Escuteiros, antigos Escuteiros e pessoas amigas do movimento, sendo exibidos filmes das Missões.

«A'guia da Franqueira»

COLCHÕES SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA

Casa dos Móveis TELES Campo da Feira—Telf. 8453 BARCELOS

PELO CONCELHO Faleceram:

—Em Milhazes, Julia Fernandes Gomes, de 69 anos.

—Em Adães, Conceição Fernandes, de 74 anos.

—Em Arcozelo, António Alves Lamela, de 53 anos.

—Em Perelhal, Rufino Alves de Sousa, de 28 anos.

—Em V. F. S. Martinho, António José Martins Serra, de 41 anos.

—Em Sequiade, António Ferreira Couto, de 37 anos.

—Em Carapeços, Manuel de Sousa Cunha, de 49 anos.

—Em S. Bento da Varzea, Leopoldina Machado, de 77 anos.

—Em Lijó, Francisco da Costa Duarte, de 64 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, José da Silva Carreira, de 87 anos.

—Em Cossourado, Maria de Oliveira, de 83 anos.

—Em Fragoso, Idalina Violeta Fernandes Louro, de 24 anos.

—Em Barqueiros, Joaquim Dias Capela, de 81 anos.

A's famílias em luto, pesames.

BONS QUARTOS

Alugam-se dois quartos, espaçosos, que servem para escritórios ou para habitação de casais.

Informa na casa n.º 42, Rua D. Diogo Pinheiro, desta cidade

Leilão de Penhores CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular AGÊNCIA N.º 32 BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 6 de Janeiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Rua Fernandes Tomaz, n.º 533, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 30 de Dezembro de 1957.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 5 de Novembro de 1957.

O Chefe da Repartição, a) Oliveira e Costa

N. R.—Por este anuncio ficam sem efeito os publicados nos n.ºs 2431 e 2432, deste jornal.

Dicionário Enciclopédico de Datas

Acabamos de receber os fascículos n.ºs 5 e 6 desta obra de autoria de José Vacondes e Rui Neves, numa edição de Gomes & Rodrigues, Ld.ª, de Lisboa.

O texto referente aos dois países tratados nestes fascículos—Andorra e Austria—, que é acompanhado de dois belos mapas a três cores, em separata, elucida perfeitamente o leitor no que respeita ao actual sistema de governo, cultura, nível económico, etc., bem como á história, desde a sua fundação, como aglomerado organizado de habitantes, até aos nossos dias. As curiosidades que nos são descritas nas páginas dedicadas a Andorra, aliadas ás úteis informações que se podem colher com a leitura do texto referente á Austria, a par ainda da profusa ilustração que acompanha todas as 96 páginas, tornam a obra de uma utilidade digna de registo e, acima de tudo, prestigiante para o movimento editorial do nosso país, sabido como é que não existe em qualquer outro idioma trabalho tão completo dentro das suas características.

Com a saída regular de dois fascículos mensais, o Dicionário Enciclopédico de Datas alcançará em Dezembro próximo o primeiro volume, justa consagração de uma obra que beneficia já da aceitação do público e dos aplausos da crítica.

Os fascículos n.ºs 7 e 8, a saírem no próximo mês, serão dedicados ao final da Austria e á Belgica, segundo anunciam os editores na capa dos presentes fascículos.

Como pormenor de relêvo, que-remos divulgar que, conforme os editores, o texto respeitante á Austria teve a supervisão e aprovação da Delegada Comercial daquele país em Portugal, Mme. Else Filipovits, o que vem consagrar o aspecto rigorosamente exacto de que as informações do Dicionário Enciclopédico de Datas se revestem.

Os pedidos de informações e aquisição do Dicionário Enciclopédico de Datas podem ser dirigidos a Gomes & Rodrigues, Ld.ª; Largo de D. Estefânia, 22, Lisboa ou a qualquer livraria do país.

CASA—Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.

Falar com o Solicitador Armando Miranda—Barcelos.

Anuncio com 80 linhas publica-do em «O BARCELENSE» de

23—II—1957 TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia doze de Dezembro próximo pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado na carta precatória vinda do quinto Juízo Civil da comarca do Porto, extraída da execução sumária que Avelino José dos Santos, casado, proprietário, residente no lugar da Igreja, freguesia da Barca, daquela comarca do Porto, move contra Julia Rosa de Araujo, viuva, e filhos Abilio José de Andrade, Aurélio de Araujo Andrade, Maria de Araujo Andrade, solteiros, maiores, e Domingos José de Andrade e esposa Dona Helena da Silva Dias, éle funcionário da Intendencia Geral de Abastecimentos e ela professora, todos residentes na freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, vão ser postos pela primeira vez em praça, para ser arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que abaixo se indica, os seguintes predios pertencentes aos mesmos executados: Casa e eirado de lavradio, que compreende a Bouça de Sandeira ou de Palmeira, no lugar da Bouça do Barreiro, freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, inscrito na matriz urbana sob o artigo cincoenta e seis e na rustica sob os artigos quinhentos e noventa e oito e quinhentos e noventa e nove, e descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B cincoenta e seis, sob o numero vinte e um mil cento e seis, e que entra em praça pela quantia de dez mil setecentos e oitenta e oito escudos. Campo da Ribança, de lavradio, sito no lugar do Outeiro, da mesma freguesia, inscrito na matriz sob os artigos seiscentos e vinte e nove, seiscentos e trinta e seiscentos e trinta e um, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e oitenta e seis, sob o numero setenta e três mil quatrocentos e cincoenta e três e que entra em praça pela quantia de doze mil oitocentos e setenta escudos.

Barcelos, 8 de Novembro de 1957.

O Juiz de Direito, Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da 1.ª Secção Aires Augusto da Silva

SOLAR DO CAVADO Antiga Casa Gica

de Abilio Cardoso da Silva

O seu novo proprietário, participa aos seus Amigos, que abriu, na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, um estabelecimento, onde serve almoços, jantares e bons petiscos, por preços módicos. Os vinhos são de superior qualidade.

Experimentem e verão.

Luís da Costa Pinheiro

Participa aos seus prezados Amigos e Clientes, de que continua com o seu estabelecimento de SOLAS e CABEDAIS, sito à Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, onde espera continuar a receber as estimadas ordens da sua numerosa Clientela, o que agradece.

Barcelinhos, 11 de Novembro de 1957.

Luís da Costa Pinheiro

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53

Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777

AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.ª RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo sêr em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427

PORTO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SAL'ZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telfone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importancia para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS

Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

PINCOR ESCOLA DE CONDUÇÃO

Preferi-la, é defender os v' interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

PINCOR

Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», E' TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ALUGA-SE

1.º andar virado ao Sol. Tem água, luz, quintal e bom quarto de banho. Informa a Redacção.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na

CASA DOS MOVEIS TELES

Campo da Feira—Telf. 8453

BARCELOS